

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Portugal e Noruega confirmam vagas e Mundial de 2026 já tem 32 seleções garantidas. Itália perde em casa, fica longe de concluir “missão impossível” e terá de enfrentar repescagem outra vez

A Copa tomando forma

DANILO QUEIROZ

A conclusão de mais quatro grupos das Eliminatórias Europeias para a Copa do Mundo deixou a competição da Fifa ainda mais encorpada. Ontem, Portugal e Noruega se classificaram e elevaram para 32 o número de seleções com o passaporte carimbado para o torneio marcado para os Estados Unidos, o Canadá e o México. Enquanto alguns comemoraram, outras lamentaram. Mesmo com tempo para aceitar o destino, a Itália deu de cara com o desgosto de enfrentar a repescagem pela terceira vez consecutiva.

O mapa-múndi da Copa do Mundo de 2026 tem confirmados os três anfitriões, nove seleções africanas, oito da Ásia, seis da América do Sul — incluindo a Seleção Brasileira —, cinco da Europa e uma da Oceania (confira a lista completa dos países classificados no quadro ao lado). Hoje, a Europa vai encaminhar outras duas nações ao Mundial, incluindo as possíveis participações de Holanda e Alemanha. Os holandeses precisam de apenas um ponto contra a Lituânia, enquanto os alemães jogam por vitória no confronto direto com a Eslováquia. A bola rola às 16h30.

Portugal e Noruega não tiveram grandes sustos na consolidação da vaga na Copa. Mesmo sem Cristiano Ronaldo, suspenso após ser expulso por uma cotovelada no empate da rodada anterior, os lusos não tomaram conhecimento da frágil Armênia e golearam por 9 x 1, com show de Bruno Fernandes e João Neves, autores de três gols cada. Francisco Conceição, Gonçalo

Alberto Pizzoli/AFP



Com dois gols de Erling Haaland, Noruega atropelou a Itália e confirmou vaga no Mundial após 28 anos

Ramos e Renato Veiga completaram o atropelo e garantiram a primeira colocação do Grupo F.

A Noruega voltou a esbanjar força ofensiva. Seleção mais goleadora das Eliminatórias da Europa — foram 37 gols marcados em oito apresentações —, os noruegueses entraram em campo contra a Itália podendo perder por até oito gols de diferença para confirmarem a classificação direta no Grupo I. Não bastasse o tamanho da montanha, os italianos não apenas fracassaram na tentativa de

cumprir a missão impossível, como também foram vítimas do poderio do adversário: a Squadra Azzurra saiu ganhando por 1 x 0, com Esposito, mas tomou a virada e amargou uma goleada de 4 x 1, gols de Haaland (2), Nusa e Larsen.

Assim, mais uma vez, a Itália está diante do desafio responsável por tirá-la das últimas duas edições da Copa do Mundo. Em 2018, os italianos foram eliminados pela Suécia. Na corrida por uma vaga no torneio da Fifa de 2022, os tetracampeões mundiais deram vexame novamente e

caíram diante da modesta Macedônia do Norte. Com o aumento de vagas na competição, a Europa terá 16 equipes na repescagem. Os países serão direcionados a quatro caminhos distintos, onde terão de enfrentar semifinais e finais. O “campeão” de cada um deles carimba o passaporte para jogar em 2026. A disputa ocorrerá na Data Fifa de março.

O chaveamento será definido em sorteio, com a divisão dos potes por meio do ranking da Fifa. Nas semifinais, os integrantes do 1 cruzam com quem estiver no 4. As seleções

Estão garantidos

Anfitriões: Canadá, Estados Unidos e México;

Ásia: Austrália*, Arábia Saudita, Catar, Coreia do Sul, Irã, Japão, Jordânia e Uzbequistão;

África: África do Sul, Argélia, Cabo Verde, Costa do Marfim, Egito, Gana, Marrocos, Senegal e Tunísia;

América do Sul: Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai;

Oceania: Nova Zelândia

Europa: Inglaterra, França, Croácia, Portugal e Noruega

*Localizado na Oceania, o país disputa as Eliminatórias da Ásia desde 2006

do 2 enfrentam as do 3. Além da Itália, Ucrânia, Irlanda e Albânia estão garantidas na etapa. As outras vagas estão abertas em oito grupos: República Tcheca e Ilhas Faroé; Bélgica, Macedônia do Norte e País de Gales; Áustria e Bósnia; Holanda e Polônia; Espanha e Turquia; Dinamarca e Escócia; Suíça e Kosovo; e Alemanha e Eslováquia. Em todos os cenários, uma seleção vai direto à Copa, enquanto outra joga a repescagem. As primeiras candidatas na lista por grupo estão em vantagem por pontos ou critérios de desempate.

TÊNIS

Sinner reina e bate Alcaraz no ATP Finals

Jannik Sinner é bicampeão do ATP Finals. E sem perder um único set nas campanhas vitoriosas. Assim como em 2024, o italiano manteve a perfeição na Inalpi Arena, de Turim, para reduzir a desvantagem no confronto dos melhores do planeta com o espanhol Carlos Alcaraz, o líder do ranking, para 10 x 6 em jogos no circuito profissional.

O título veio com 7/6 (7/4) e 7/5 após 2h04. Foi a sexta final entre os tenistas na temporada e apenas a segunda conquista de Sinner, que havia virado em Wimbledon. Alcaraz ganhou as decisões do Aberto de Roma e Cincinnati, além de Roland Garros e US Open, quando assumiu a liderança do ranking — retomou o primeiro posto com a campanha do vice no ATP Finals.

A rivalidade dos dois melhores tenistas das últimas duas temporadas ficou evidente não apenas nas jogadas de categoria, mas também com o descontrole de ambos na quadra. Sinner se irritou bastante após uma bola na rede. Depois, foi a vez de Alcaraz ficar bravo com subida equivocada à rede. Eles jogavam por prestígio e pela maestria em Turim.

O apoio dos italianos, contudo, parece ter sido fundamental na hora decisiva do segundo set. Com 6/5, Sinner poderia fechar a partida em caso de quebra. Os gritos de “olê, olê, olê, Sinner, Sinner” fizeram o espanhol errar em uma decisão e permitir o match point. Após longo rally, a bola para fora definiu o confronto com 7/5. O abraço apertado na rede após um jogo mostrou que a rivalidade fica somente em quadra.

MOTOVELOCIDADE

Diogo Moreira dá ao Brasil título inédito na Moto2

Com 24 pontos de vantagem na classificação da Moto2, categoria intermediária da motovelocidade, Diogo Moreira só precisava chegar na 14ª posição na derradeira etapa da Comunidade Valenciana, no circuito Ricardo Tormo, em Cheste, na Espanha, para garantir o título mundial. Ele terminou em 11º lugar e comemorou o inédito troféu para um piloto brasileiro.

O jovem de 21 anos encerrou a temporada na categoria de 250 cilindradas com 286 pontos no topo da tabela, 29 à frente do espanhol Manuel González, único concorrente na briga pelo caneco na última corrida. Bastante emocionado, o brasileiro carregou a bandeira do Brasil, vestiu uma camisa amarela semelhante à da Seleção e fez embaixadinhas com uma bola.

De quebra, Moreira, que tem vaga assegurada na MotoGP na próxima temporada, protagonizou a maior reação da história da Moto2, ao recuperar 61 pontos de desvantagem após o GP da França para conquistar o título. “Não tenho palavras para descrever o que estou sentindo”, comentou o campeão do mundo. “Só tenho de agradecer a todos tanto por este ano quanto pelo ano passado, aproveitar o momento e pensar em 2026”, acrescentou.

Com quatro vitórias na temporada e sem a pressão de chegar entre os primeiros para assegurar o título mundial, Moreira fez uma corrida conservadora, mais preocupado em evitar queda e, consequentemente,



Alex Farias/PhotoGP

Com o título, piloto recolocará o Brasil no grid da MotoGP após 19 anos

de abandonar a prova em uma corrida recheada de bandeiras amarelas.

Mesmo com Manuel González à frente, na sexta posição, o brasileiro evitava se expor no meio de 14 pilotos que permaneciam na pista. Sem opção senão conquistar a vitória e torcer para o brasileiro abandonar, o espanhol acelerou para buscar o quinto posto na 12ª das 22 voltas.

As chances de caneco começou a escapar a 10 voltas do fim, quando González falhou, foi para a zebra e perdeu três posições. A cinco voltas do fim, para encerrar a temporada com chave de ouro, Diogo Moreira ainda ultrapassou González, que abandonou a corrida na volta

seguinte com problemas no pneu.

Com o objetivo de finalizar a prova, o piloto caiu de oitavo para 11º, mas o resultado já não importava. Izan Guevara venceu a prova após dura batalha com Daniel Holgado. Iván Ortolá completou o pódio.

Diogo Moreira, que estreou profissionalmente na Europa em 2019, na Talent Cup, do Campeonato Espanhol, tornou-se o primeiro brasileiro campeão da motovelocidade em qualquer categoria. Em 2026, o jovem de Guarulhos se tornará o primeiro brasileiro a pilotar na MotoGP, principal categoria da motovelocidade, de 500cc, desde a saída de Alexandre Barros, em 2007.

REPESCAGEM

Após o empate por 1 x 1, a República Democrática do Congo venceu a Nigéria por 4 x 3 nos pênaltis, ontem, e ficou com a vaga da África para a repescagem mundial para a Copa do Mundo de 2026. Bolívia e Nova Caledônia também estão classificadas à seletiva, com duas vagas da América do Norte e uma da Ásia a definir.

SELEÇÃO

Titular e lesionado na vitória da Seleção Brasileira por 2 x 0 sobre Senegal, no sábado, em Londres, o zagueiro Gabriel Magalhães foi cortado da delegação, ontem, e não estará à disposição do técnico Carlo Ancelotti para o amistoso com a Tunísia, amanhã, às 16h30, em Lille, na França. Não haverá substituto.

ESQUI ALPINO

A bandeira do Brasil tremulou pela primeira vez no topo do pódio do esqui alpino. A façanha foi realizada por Lucas Pinheiro Braathen, vencedor da etapa de Levi, na Finlândia, ontem, no slalom masculino da Copa do Mundo. Filho de pai norueguês e mãe brasileira, o atleta venceu uma etapa pela sexta vez. As outras cinco foram pela Noruega.

Artesanato, decoração natalina, espaço instagramável, comidas típicas, apresentações culturais e muito mais!

Viva a magia do Natal com afeto, arte e família, em uma experiência que celebra união, solidariedade e esperança.

27 a 30 de NOVEMBRO de 2025
ARENA BRB – MANÉ GARRINCHA
DAS 10H ÀS 22H

Ingresso gratuito disponível no Sympla

Informações: (61) 99168 6481 www.casazulfelipeaugusto.org.br